

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Janeiro de 2009

Resultados para Portugal**I. Apreciação Geral**

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Janeiro de 2009, os cinco grupos bancários portugueses que integram a amostra indicaram, em termos médios, um aumento de restritividade nos critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro no decurso do último trimestre de 2008, comparativamente ao trimestre anterior. Este aumento terá sido mais marcado no segmento do crédito a sociedades não financeiras.

À semelhança do que foi reportado nos inquéritos anteriores, os principais factores que influenciaram os critérios de aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro ao longo do quarto trimestre de 2008 foram o aumento do custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos, por um lado, e a deterioração dos riscos apercebidos pelas instituições inquiridas, por outro. O aumento de restritividade nos critérios ter-se-á traduzido em *spreads* de taxa de juro mais elevados e num aperto generalizado das restantes condições contratuais, realçando-se o encurtamento da maturidade dos novos contratos e a redução dos montantes concedidos e do rácio entre o valor do empréstimo e da garantia. Estes desenvolvimentos terão reflectido, em larga medida, a manutenção de dificuldades no acesso aos mercados de financiamento por grosso, as quais foram indicadas como sendo consideráveis por alguns bancos nos segmentos da dívida a médio e longo prazo e da titularização de empréstimos.

Por seu turno, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não financeiras não se terá alterado significativamente durante o quarto trimestre de 2008. A reestruturação da dívida e, em menor grau, necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneio terão continuado a ser os principais factores contribuindo para um acréscimo da procura de crédito por parte das empresas. Concorrendo para a diminuição da procura mantiveram-se as necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e reestruturação empresarial. Quanto à procura de empréstimos bancários por parte de particulares, esta ter-se-á reduzido no decurso do último trimestre de 2008, tendo sido reportada uma diminuição considerável no segmento destinado à aquisição de habitação. A deterioração da confiança dos consumidores, perspectivas mais pessimistas para o mercado de habitação e alguma redução nas despesas de consumo de bens duradouros terão sido os principais factores que influenciaram a procura de empréstimos a particulares.

As perspectivas dos bancos portugueses inquiridos para o primeiro trimestre de 2009 apontam para um aumento de restritividade nos respectivos critérios de aprovação de empréstimos, que poderá ser mais marcado no caso do segmento de médio e longo prazo destinado às empresas não financeiras. Paralelamente, é esperado que a procura de empréstimos por parte das empresas se mantenha praticamente sem alterações e que, no caso dos particulares, a procura continue a reduzir-se sobretudo no segmento destinado à aquisição de habitação.

A instabilidade nos mercados financeiros continuou a condicionar o acesso dos bancos inquiridos aos mercados de financiamento por grosso no último trimestre de 2008. De acordo com as respostas às perguntas *ad-hoc* incluídas no inquérito conduzido em Janeiro de 2009, as dificuldades sentidas ter-se-ão repercutido em condições mais restritivas na concessão de crédito, quer em termos dos *spreads* aplicados quer nos montantes oferecidos. Para o primeiro trimestre de 2009, os bancos inquiridos não perspectivam alterações significativas nesta situação.

II. Apresentação dos resultados**Empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Os cinco grupos bancários participantes no inquérito reportaram a adopção de critérios mais restritivos na concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas durante o quarto trimestre de 2008. Este aumento de restritividade foi reportado como considerável por três instituições e ter-se-á verificado independentemente do prazo da operação e da dimensão da empresa.

Segundo as respostas obtidas, as dificuldades sentidas no financiamento nos mercados por grosso e os custos relacionados com a captação de fundos próprios, por um lado, e a deterioração dos riscos associados às expectativas quanto à actividade económica em geral e quanto a alguns sectores de actividade ou empresas específicas, por outro, terão motivado a adopção de critérios de aprovação de empréstimos mais restritivos. Dois bancos indicaram adicionalmente os riscos associados às garantias exigidas como factor determinante do aperto de critérios. Também a posição de liquidez dos bancos terá contribuído para o aumento de restritividade dos critérios comparativamente ao inquérito anterior no caso de dois bancos. Todos os bancos participantes no inquérito referiram que a pressão exercida pela concorrência, quer de outras instituições quer com origem nos mercados de capitais, não terá influenciado a alteração dos critérios de aprovação de empréstimos a empresas não financeiras no decurso do último trimestre de 2008.

O aperto dos critérios de aprovação dos empréstimos ter-se-á traduzido sobretudo na aplicação de *spreads* mais elevados pela generalidade dos grupos bancários inquiridos, tendo dois bancos reportado um aumento considerável destes no caso dos empréstimos de risco médio. Adicionalmente, ter-se-á continuado a observar algum aperto nas restantes condições contratuais, sendo de realçar em particular a redução da maturidade dos contratos e dos montantes concedidos.

Por seu turno, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas não se terá alterado de forma significativa no último trimestre do ano, comparativamente ao trimestre anterior, apesar de alguma disparidade observada entre bancos, mais marcada no segmento das grandes empresas. Contribuindo no sentido de um aumento da procura, manteve-se de forma quase generalizada a reestruturação da dívida. Também o financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio foi indicado por dois bancos como suscitando um aumento ligeiro da procura. Em sentido contrário, a procura de empréstimos por em-

presas não financeiras terá sido influenciada pela diminuição das necessidades de financiamento de investimento e de fusões/aquisições e reestruturação empresarial.

Para o primeiro trimestre de 2009, os bancos inquiridos antecipam adoptar critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas mais restritivos, independentemente da dimensão da empresa e da maturidade dos empréstimos. Para o mesmo período, três das instituições inquiridas esperam que a procura de empréstimos a empresas se mantenha sem alterações significativas, uma antecipa uma diminuição ligeira e outra instituição um acréscimo ligeiro. Segundo as respostas obtidas, algum aumento da procura poderá verificar-se no segmento dos empréstimos a curto prazo.

Empréstimos a Particulares

Para aquisição de habitação

No último trimestre de 2008, os critérios de aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação continuaram a restringir-se, tendo um banco indicado a adopção de critérios consideravelmente mais exigentes.

O aperto verificado nos critérios de aprovação do crédito à habitação terá reflectido predominantemente a deterioração das expectativas quanto à actividade económica em geral e das perspectivas para o mercado de habitação, tendo o custo de financiamento e restrições de balanço dos bancos continuado a contribuir também para uma maior restritividade dos critérios. Um dos bancos participantes indicou a escassez de liquidez nos mercados como factor de maior restritividade das condições de aprovação de empréstimos desta natureza. A maior exigência nas condições de concessão de crédito ter-se-á traduzido em *spreads* mais elevados, quer para empréstimos de risco médio quer para os de maior risco. No caso destes últimos, foi reportado um aumento considerável por quatro instituições. Também o rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia terá continuado a diminuir, ao mesmo tempo que aumentou a exigência quanto às garantias. Quanto às restantes condições contratuais, não se terão registado alterações significativas para a generalidade dos bancos inquiridos.

No quarto trimestre de 2008, a procura de empréstimos para aquisição de habitação terá diminuído consideravelmente, segundo quatro dos cinco grupos bancários participantes no inquérito. A deterioração da confiança dos consumidores e das perspectivas para o mercado de habitação continuaram a influenciar negativamente a procura neste segmento do mercado de crédito, tendo todas as instituições excepto uma indicado um impacto considerável destes factores. As despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação terão também induzido uma redução das necessidades de financiamento neste segmento do mercado de crédito. Uma instituição indicou adicionalmente a subida das taxas de juro como contribuindo para uma redução considerável da procura no segmento destinado à aquisição de habitação. Os restantes factores enunciados foram referidos pela generalidade dos bancos como tendo impacto reduzido ou praticamente sem impacto sobre a procura de empréstimos para aquisição de habitação.

Para o primeiro trimestre de 2009, quatro bancos antecipam adoptar critérios de concessão de empréstimos para aquisição de habitação mais restritivos, um dos quais de forma considerável. Para o mesmo período, todos os bancos inquiridos perspectivam uma diminuição da procura de empréstimos dirigida a si, tendo dois deles indicado anteciparem uma diminuição considerável desta.

Para consumo e outros fins

No decurso do quarto trimestre de 2008, os critérios de aprovação dos empréstimos a particulares para consumo e outros fins também se tornaram mais restritivos, tendo um dos bancos inquiridos reportado a adopção de critérios consideravelmente mais exigentes. Os riscos associados a expectativas quanto à actividade económica em geral e à capacidade dos consumidores assegurarem o serviço da dívida continuaram a ser os principais factores contribuindo para uma maior restritividade de critérios. Também os riscos associados às garantias terão sido revistos de forma mais negativa, no decurso do último trimestre do ano. À semelhança do observado nos restantes segmentos do mercado de crédito, o aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço dos bancos continuaram a condicionar as condições de oferta de empréstimos bancários para consumo e outros fins. Um grupo bancário indicou ainda que a escassez de liquidez nos mercados terá contribuído para uma maior restritividade de critérios. O aperto destas condições consubstanciou-se em aumento de *spreads* e, de forma mais ligeira, num aumento de restritividade das outras condições contratuais.

Segundo as respostas dos bancos portugueses participantes no inquérito, a procura de crédito ao consumo e outros fins terá diminuído no último trimestre do ano face à verificada no trimestre anterior. A deterioração da confiança entre os consumidores e alguma diminuição das necessidades de financiamento dos particulares, em particular as relacionadas com despesas de consumo relativas a bens duradouros terão sido os principais factores contribuindo para a redução da procura.

Para o primeiro trimestre de 2009, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins deverão continuar a registar um aumento de restritividade, o que deverá coexistir com uma redução da procura.

III. Perguntas ad-hoc

À semelhança do vem sendo efectuado desde Outubro de 2007, o inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito conduzido em Janeiro de 2009 incluiu um conjunto de perguntas *ad-hoc* com o objectivo de avaliar os efeitos das tensões que continuam a observar-se nos mercados financeiros sobre os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro. Adicionalmente, foi introduzida uma questão relativa ao impacto sobre o acesso dos bancos aos mercados de financiamento por grosso do anúncio de avales estatais para a emissão de títulos de dívida por entidades bancárias e do apoio à recapitalização da banca anunciado pelos governos da área do euro.

De acordo com as respostas obtidas, a turbulência nos mercados financeiros terá continuado a contribuir para a aplicação de critérios mais restritivos na aprovação de empréstimos ao sector privado não financeiro, no quarto trimestre de 2008. Com efeito, os bancos inquiridos reportaram a manutenção de dificuldades no acesso a financiamento na maior parte dos mercados por grosso,

no trimestre em apreço. Essas dificuldades terão sido consideráveis sobretudo no tocante à emissão de títulos de dívida a médio e longo prazo (classe que inclui obrigações hipotecárias) e à realização de operações de titularização, quer de empréstimos a empresas não financeiras quer de empréstimos para aquisição de habitação. No mercado de dívida titulada a curto prazo e no mercado monetário interbancário sem garantia a mais de uma semana as dificuldades terão sido ligeiras. No segmento do mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana), a maior parte das instituições reportou praticamente não ter tido dificuldades. As condições de acesso a financiamento junto dos mercados por grosso por parte dos bancos inquiridos ter-se-ão repercutido quer nos *spreads* aplicados quer nos montantes de crédito oferecidos, tendo sido reportado um impacto mais intenso no primeiro caso.

Para o primeiro trimestre de 2009, é esperado que as dificuldades no acesso aos mercados de financiamento por grosso se mantenham semelhantes às verificadas no último trimestre de 2008. Uma instituição indicou esperar maiores dificuldades no mercado monetário ao passo que uma outra reportou uma expectativa menos negativa no mercado de dívida titulada a curto prazo. Quanto ao impacto destas dificuldades nas condições de concessão de crédito praticadas pelos bancos participantes no inquérito, não são perspectivadas alterações na tendência verificada no quarto trimestre de 2008 (impacto quer sobre os *spreads* quer sobre os montantes de crédito oferecido, sendo mais intenso no primeiro caso).

Segundo a maior parte dos bancos portugueses participantes no inquérito, o anúncio do governo de que será prestado apoio à recapitalização da banca e de que serão concedidos avais estatais para títulos de dívida emitidos por entidades bancárias terá permitido alguma melhoria no acesso destes a financiamento por grosso, no decurso do último trimestre de 2008, sendo esperado um impacto similar para o primeiro trimestre de 2009.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Janeiro 2009.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

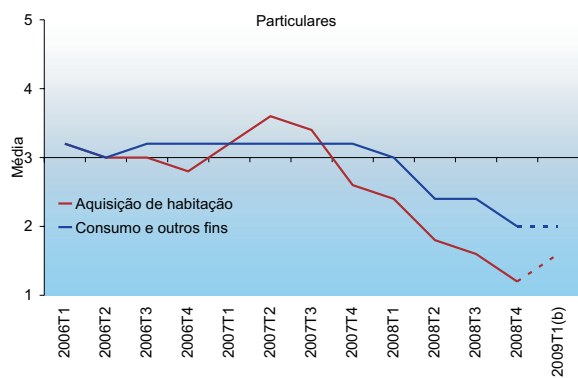
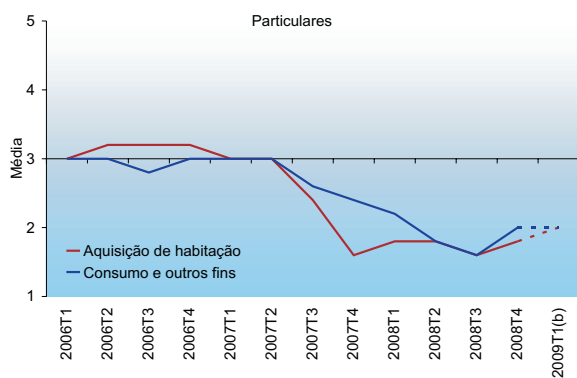
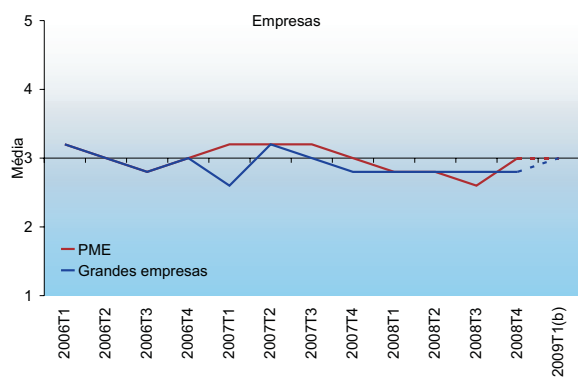
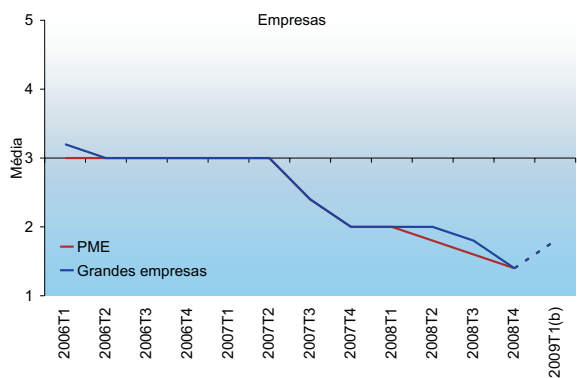
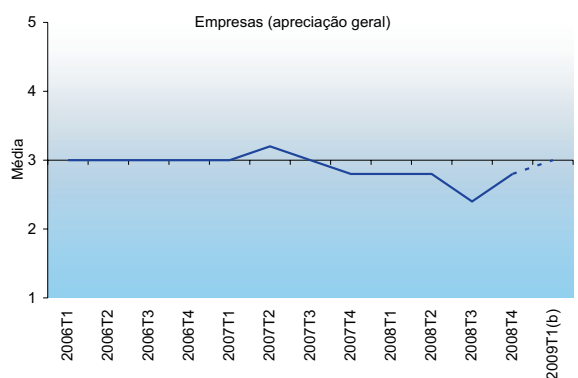
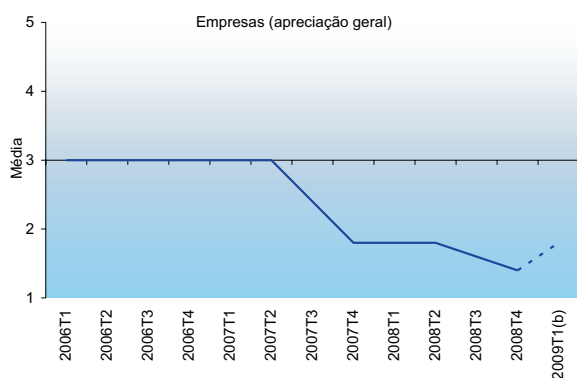
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.
(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos	3	3	3	3	3
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos	2	2	2	2	2
Permaneceram praticamente sem alterações					
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Média Jan.09	1.4	1.4	1.4	1.4	1.4
Out.08	1.6	1.6	1.8	1.6	1.6

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")?

Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	2	1	2				2.0	2.2
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	3		2				1.8	2.0
• Posição de liquidez do banco		2	3				2.6	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais			5				3.0	2.8
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	3	2					1.4	1.6
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	3	1	1				1.6	1.8
• Riscos associados às garantias exigidas	1	1	3				2.4	2.2

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	2	1	2				2.0	2.2
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	2	1	2				2.0	2.2
• Posição de liquidez do banco		2	3				2.6	2.8
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	2.8
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	3	2					1.4	1.6
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	3	1	1				1.6	1.6
• Riscos associados às garantias exigidas	1	1	3				2.4	2.2

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾	2	1	2				2.0	2.2
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista) ⁽²⁾	3		2				1.8	1.8
• Posição de liquidez do banco	1	2	2				2.2	2.4
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
• Com origem no mercado de capitais			5				3.0	2.8
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	3	2					1.4	1.8
• Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas	3	1	1				1.6	1.8
• Riscos associados às garantias exigidas	1	1	3				2.4	2.2

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	2	3					1.6	2.0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	2					1.4	2.0
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				2.6	2.6
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1	2	2				2.2	2.4
• Garantias exigidas		2	3				2.6	2.4
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		2	3				2.6	2.4
• Maturidade	2	2	1				1.8	1.8

Empréstimos a PME

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out.08	Out. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	2	3					1.6	2.0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	4	1					1.2	1.8
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		2	3				2.6	2.4
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	1	2	2				2.2	2.2
• Garantias exigidas		2	3				2.6	2.2
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		1	4				2.8	2.4
• Maturidade	2	2	1				1.8	1.6

Empréstimos a grandes empresas

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Out. 08	Out. 08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)	2	3					1.6	2.0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	3	1	1				1.6	2.0
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		3	2				2.4	2.6
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito	2	1	2				2.0	2.2
• Garantias exigidas		3	2				2.4	2.4
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)		3	2				2.4	2.4
• Maturidade	3	1	1				1.6	1.8

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente	1		1		1
Diminuiu ligeiramente		1		1	1
Permaneceu praticamente sem alterações	3	3	3	3	3
Aumentou ligeiramente	1	1	1	1	
Aumentou consideravelmente					

Média Jan.09	2.8	3.0	2.8	3.0	2.4
Out.08	2.4	2.6	2.8	2.6	2.4

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento	1	3	1				2.0	2.6
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de manio			3	2			3.4	3.2
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial	1	1	2	1			2.6	2.2
• Reestruturação da dívida			1	4			3.8	3.8
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos		1	3	1			3.0	3.0
• Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	2.8
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias		1	4				2.8	2.8
• Emissão de títulos de dívida		1	3	1			3.0	3.0
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital		1	4				2.8	2.8

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1	1	1	1	2
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	4	4	4	4	3
Permanecerão praticamente sem alterações					
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Média Jan.09	1.8	1.8	1.8	1.8	1.6
Out.08	1.6	1.6	1.6	1.6	1.4

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente	1	1	1		2
Irá permanecer praticamente sem alterações	3	3	3	3	2
Irá aumentar ligeiramente	1	1	1	2	
Irá aumentar consideravelmente					1

Média Jan.09	3.0	3.0	3.0	3.4	3.0
Out.08	2.8	2.6	3.0	3.0	2.6

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos	1	1
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos	4	3
Permaneceram praticamente sem alterações		1
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

Média Jan.09	1.8	2.0
Out.08	1,6	1,6

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	2	1	2				2.0	2.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	3	2					1.4	1.4
• Perspectivas para o mercado da habitação	3	2					1.4	1.6

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	2	3					1.6	2.0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	4	1					1.2	1.6
B) Outras condições								
• Garantias exigidas	1	1	3				2.4	2.4
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia	1	2	2				2.2	2.0
• Maturidade			5				3.0	2.6
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	2.6

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Custo de financiamento e restrições de balanço	1	2	2				2.2	2.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
• De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
• Expectativas quanto à actividade económica em geral	3	2					1.4	1.4
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida	3	2					1.4	1.4
• Riscos associados às garantias exigidas	1	2	2				2.2	2.2

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)	1	3	1				2.0	2.2
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco	1	4					1.8	2.0
B) Outras condições								
• Garantias exigidas		1	4				2.8	2.4
• Maturidade		2	3				2.6	2.4
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		3	2				2.4	2.6

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente	4	1
Diminuiu ligeiramente	1	3
Permaneceu praticamente sem alterações		1
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
Média Jan.09	1.2	2.0
Out.08	1,6	2,4

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspectivas para o mercado da habitação	4	1					1.2	1.4
• Confiança dos consumidores	4		1				1.4	1.6
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				2.6	2.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares			5				3.0	2.8
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	2.6
• Outras fontes de financiamento			5				3.0	2.8

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os factores, abaixo mencionados, influenciaram a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.09	Out.08
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)	1	3	1				2.0	2.2
• Confiança dos consumidores	3	1	1				1.6	2.2
• Aquisição de títulos	1	1	3				2.4	2.8
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	4				2.8	2.6
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	2.6
• Outras fontes de financiamento			5				3.0	2.6

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos	1	1
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	3	3
Permanecerão praticamente sem alterações	1	1
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jan.09	2,0	2,0
Out. 08	1,4	1,6

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente	2	1
Irá diminuir ligeiramente	3	3
Permanecerá praticamente sem alterações		1
Irá aumentar ligeiramente		
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jan.09	1,6	2,0
Out. 08	1,8	2,2

Perguntas ad hoc

A crise no mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões sobre os mercados financeiros internacionais conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial a partir do segundo semestre de 2007. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. As seguintes perguntas surgem na sequência das perguntas *ad-hoc* que têm vindo a ser incluídas no inquérito desde Outubro de 2007 e visam avaliar em que medida as tensões nos mercados financeiros influenciaram os critérios seguidos pelos bancos na aprovação de empréstimos e linhas de crédito a empresas e particulares na área do euro no quarto trimestre de 2008 e como irão influenciar esses mesmos critérios nos próximos três meses.

- Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, o seu banco teve dificuldades, nos últimos três meses, em aceder ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e/ou na capacidade de transferência de risco, ou, nas suas expectativas, o seu banco terá dificuldades em aceder ao mercado ou na capacidade de transferência de risco nos próximos três meses? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:
 - = teve/terá dificuldades consideráveis
 - = teve/terá ligeiras dificuldades
 - o = praticamente não teve/terá dificuldades
 - N A = não aplicável

	Nos últimos três meses			Nos próximos três meses			N A ⁽²⁾
	--	-	o	--	-	o	
A) Mercado monetário interbancário sem garantia							
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)	1		4	1	1	3	
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)	1	2	2	2		3	
B) Títulos de dívida⁽³⁾							
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)	1	2	2	1	1	3	
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)	4		1	4		1	
C) Titularização⁽⁴⁾							
• Titularização de empréstimos a empresas	3	1	1	3	1	1	
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação	4		1	4		1	
D) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço⁽⁵⁾	1		3	1		3	1
E) Outros mercados							

(1) Tendo em conta também os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) NA = Não Aplicável: a fonte de financiamento não é relevante para o banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

- Se, na pergunta 1, respondeu que o seu banco teve/terá dificuldades consideráveis ou ligeiras em aceder ao mercado através de uma ou mais das habituais fontes de financiamento por grosso nos últimos/próximos três meses, considera que tal teve/terá impacto no montante de empréstimos concedidos pelo seu banco e/ou no *spread* aplicado pelo seu banco nos empréstimos nos últimos/próximos três meses?

(a) Para mercados monetários, títulos de dívida ou outros mercados (secções A B e E da pergunta 1 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto	1	1
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	2	2
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
N A (*)	1	1

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N A" à pergunta 1.

(b) Para titularização e utilização de instrumentos de transferência de risco de crédito (secções C e D da pergunta 1 acima)

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Quantidade		
Teve/terá um impacto considerável	1	1
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto	1	1
Spread		
Teve/terá um impacto considerável	2	2
Teve/terá algum impacto	2	2
Praticamente não teve/terá impacto		
N A (*)	1	1

(*) NA = Não Aplicável: o banco respondeu "praticamente não teve/terá dificuldades" ou "N A" à pergunta 1.

3. Em que medida é que a situação nos mercados financeiros influenciou o custo de capital* (relacionado com a captação de fundos próprios) e a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos últimos três meses ou poderá influenciar a disponibilidade do seu banco para conceder empréstimos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Teve/terá um impacto considerável no capital e na concessão de empréstimos	1	1
Teve/terá um impacto considerável no capital e algum impacto na concessão de empréstimos	2	2
Teve/terá algum impacto no capital e na concessão de empréstimos	1	2
Teve/terá algum impacto no capital, mas nenhum impacto na concessão de empréstimos		
Praticamente não teve/terá impacto no capital	1	
Sem resposta		

(*) Como acontece no questionário habitual, a definição de capital corresponde à dos requisitos de adequação de fundos próprios, que incluem os elementos constantes nos fundos próprios de base e nos complementares. No contexto da directiva da União Europeia relativa aos requisitos de capital, a Directiva 2006/48/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de Junho de 2006, relativa ao acesso à actividade das instituições de crédito e ao seu exercício define o capital como fundos próprios e estabelece uma distinção entre fundos próprios de base e fundos próprios complementares.

4. Que efeitos teve o anúncio do governo de que será prestado apoio à recapitalização da banca e de que serão concedidos avales estatais para títulos de dívida emitidos por entidades bancárias no acesso do seu banco a financiamento por grosso nos últimos três meses, e quais as suas expectativas quanto aos possíveis efeitos nos próximos três meses?

	Nos últimos três meses	Nos próximos três meses
Permitiu uma melhoria considerável no acesso ao mercado		1
Permitiu alguma melhoria no acesso ao mercado	3	3
Basicamente, não teve impacto no acesso ao mercado	2	1